

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM LEISHMANIOSE VISCERAL

Aline Barros Silva¹; Samyra Marjoyreanne Alvares da Silva¹; Clara Costa Fontes¹; Alianna Christine Assunção Pinto¹; Alana Jessica Pinheiro Oliveira¹; Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim².

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

²Doutora em Enfermagem na Universidade Federal do Maranhão.

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença tropical negligenciada, sendo um dos seis principais problemas de saúde pública no mundo. Com incidência global de 500.000 casos/ano e mais de 50.000 mortes anuais. Apesar das estratégias de controle do Ministério da Saúde, o número de casos se mantém progressivo, com aumento da taxa de letalidade. O agente etiológico da LV é um protozoário da espécie *Leishmania chagasi*, um parasita intracelular obrigatório das células do sistema fagocítico mononuclear. O estudo tem por objetivo descrever as ações de cuidado a uma criança com LV. Trata-se de um relato de experiência, descritivo, realizado em um hospital universitário em São Luís-MA, no mês de outubro de 2017. A coleta de dados se deu através do prontuário, histórico de enfermagem e exame físico. Após a coleta passou-se ao processo de inferência elaboração dos diagnósticos de enfermagem (DE) pela Taxonomia II da *North American Nursing Diagnosis Association*. Criança masculino, 1 ano e 2 meses, pardo, natural e residente de Vargem Grande -MA. Buscou atendimento em São Luís-MA apresentando febre persistente por 1 mês, perda de peso, baço palpável à 7 cm e fígado à 4 cm do rebordo costal, e lesão na região sacrolombar e face anterior em MID. Submetido a exames, com resultados inconclusivos para LV, sendo encontrado bacilos gram-negativos em cultura (*Serratia marcescens* e *Pseudomonas aeruginosa*) nas lesões. Diagnosticado clinicamente com LV devido hepatoesplenomegalia. Os DE foram Proteção ineficaz e Integridade da pele prejudicada. Foram implementadas as intervenções terapêuticas medicamentosas, monitoração dos resultados laboratoriais, cuidado com a lesão, prevenção contra infecção, controle da imunidade. Paciente apresentou significativa melhora no processo de cicatrização das lesões. O cuidado prestado colaborou com o bom prognóstico, e conseqüente alta hospitalar do paciente. A LV acomete principalmente idosos e crianças, o público mais susceptível. Sua epidemiologia corrobora com o caso apresentado, tendo como principal achado, a hepatoesplenomegalia. A experiência com a prática nos proporcionou um conhecimento aprofundado acerca da doença e possibilitou a aplicação do Processo de Enfermagem.

Palavras-chave: enfermagem, leishmaniose visceral, diagnóstico de enfermagem, saúde da criança.